

VISITAS DOMICILIARES AO INTOXICADO: RELATO DE UM GRUPO EXTENSIONISTA

Área Temática:Saúde

Jéssica Yumi de Oliveira¹, Bruno Toso Andujar²,Allana Roberta da Silva Pontes³, Eloisa Leardini Pires⁴, Camila Cristiane Formaggi Sales⁵, Magda Lúcia Félix de Oliveira⁶

¹Aluna do curso de Enfermagem, bolsista PIBIS/UEM, contato: jessiyumi@gmail.com

²Aluno do curso de Psicologia, UEM, contato: brunotoso@gmail.com

³Aluna do curso de Enfermagem, UEM, contato: allanapontes43@gmail.com

⁴Aluna do curso de Enfermagem, contato: eloleardini@gmail.com

⁵ Doutoranda em Enfermagem, PSE/UEM, contato: camila_cfs14@hotmail.com

⁶Prof. Depto de Enfermagem, DEN/UEM, contato: mlfoliveira@uem.br

Resumo. *Objetivou relatar a experiência de visitas domiciliares de um projeto de extensão universitária multiprofissional, desenvolvido em um centro de informação e assistência toxicológica. O Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado é um projeto de extensão universitária que realiza visitas domiciliares às famílias de pacientes egressos de intoxicação. As atividades extensionistas são desenvolvidas por acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação de Enfermagem e de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, supervisionados e acompanhados por integrantes da equipe técnica do Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá. A participação no projeto desenvolve no aluno o cuidado com o outro, num espaço interprofissional que se integra à usuários dos serviços de saúde, estabelecendo papéis para a formação em saúde e uma troca que possibilita crescimento e a assistência integralizada ao intoxicado e sua família.*

Palavras-chave: *Visita Domiciliar – Centros de Controle de Intoxicações – Pesquisa Interdisciplinar.*

INTRODUÇÃO

Uma modalidade para o cuidado à família pelos profissionais de saúde é a visita domiciliar (VD), a qual amplia o conhecimento das condições de vida e saúde das famílias assistidas, por meio da identificação das características sociais, problemas de saúde e a vulnerabilidade aos agravos de saúde (BRASIL, 2012).

Considerando que a maioria das intoxicações ocorre no ambiente domiciliar, uma das vantagens da VD é proporcionar ao indivíduo ou família conhecê-los dentro do seu próprio contexto, e ao visitante, reconhecer os recursos dessa família para a prevenção (MARTINS; PEREIRA; SOUZA, 2013). Neste contexto, a equipe multiprofissional do Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM), mantém, desde 1993, o Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado (PROVIDI), como método de assistência domiciliar.

OBJETIVO

Relatar a experiência de visitas domiciliares de um projeto de extensão universitária multiprofissional, desenvolvido em um centro de informação e assistência toxicológica.

MÉTODO

Estudo do tipo relato de experiência do Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado, desenvolvido pela Universidade Estadual de Maringá, no Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá.

O conteúdo do texto é resultante do Roteiro de Sistematização da Assistência das Visitas Domiciliares, dos registros das atividades domiciliares nas fichas de VD, e dos relatórios anuais do projeto de extensão universitária.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O PROVIDI é um projeto de extensão universitária que realiza visitas domiciliares às famílias de pacientes egressos de intoxicação. Os objetivos das visitas domiciliares são avaliar a evolução clínica dos egressos de intoxicação pelas diversas circunstâncias e agentes tóxicos e a evolução psicossocial de egressos por tentativa de suicídio; oferecer agendamento para o Ambulatório de Toxicologia Infantil do CCI/HUM; completar dados faltosos nas fichas de notificação do CCI/HUM; avaliar condições do domicílio e orientar pacientes e famílias quanto aos riscos e medidas de prevenção de intoxicações.

As atividades extensionistas são desenvolvidas por acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação de Enfermagem e de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, supervisionados e acompanhados por integrantes da equipe técnica do CCI/HUM, compondo duas equipes de visitantes: equipe de Enfermagem e equipe de Saúde Mental. São assistidas famílias residentes em Maringá-PR e municípios de seu entorno, egressas de intoxicação grave ou com possível dano tardio decorrente da intoxicação, principalmente intoxicação na infância e casos de tentativa de suicídio.

A operacionalização acontece com o agendamento de 20 VD mensais, realizadas aos sábados, no período matutino, sendo dois sábados com atividades da equipe de Enfermagem e dois da equipe de Saúde Mental. O trabalho em equipe multidisciplinar é de grande importância pela articulação da heterogeneidade de saberes, o que permite à equipe uma visão ampliada dos fenômenos estudados e a valorização dos diferentes saberes em relação a um problema específico (MARTINS; PEREIRA; SOUZA, 2013). Além das contribuições à paciente/família, ocorrem contribuições para a formação profissional e acadêmica dos participantes, como o relacionamento interpessoal com a própria equipe, manejo e técnicas para conduzir as visitas, troca de conhecimentos com outras áreas e prática de tecnologias sociais.

Nos anos de vivência de visitas domiciliares observou-se a presença de produtos altamente tóxicos em todos ambientes do domicílio, desencadeantes e facilitadores da

intoxicação; a complexidade da situação socioeconômica de territórios e vizinhança; famílias negligentes, maus-tratos e violência intrafamiliar. No entanto, aspectos positivos na relação PROVIDI e as famílias como a viabilização de acesso à assistência à saúde de pessoas/famílias que anteriormente não o tinham e o vínculo estabelecido entre as equipes de VD e as famílias, por meio da parceria terapêutica no serviço ambulatorial do CCI/HUM e o encaminhamento para equipes de Saúde da Família.

A realização da visita domiciliar possibilita ações de educação em saúde e oferece oportunidade de promover uma assistência voltada para que o cliente e família desenvolvam autocuidado apoiado, diminuindo a vulnerabilidade às intoxicações (BOEHS et al., 2012).

CONCLUSÃO

O PROVIDI desenvolve no aluno o cuidado com o outro, num espaço interprofissional que se integra à usuários dos serviços de saúde, estabelecendo papéis para a formação em saúde e uma troca que possibilita crescimento e a assistência integralizada ao intoxicado e sua família. Situações evidenciadas nas visitas domiciliares mostram a realidade por trás da intoxicação, mas abre um caminho para continuidade do vínculo nos serviços do CCI/HUM.

REFERÊNCIAS

BOEHS, A.E. et al. Rituais e rotinas familiares: reflexão teórica para a enfermagem no cuidado à família. *Ciencuid saúde*, Maringá, v. 11, n.3, 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas (SINITOX). Registro de Intoxicações. Casos Registrados de Intoxicação Humana por Agente Tóxico e Faixa Etária, 2012.

MARTINS, G. S.; PEREIRA, F. C. da C.; SOUZA, I. C. A. de. A visita domiciliar como instrumento para humanização: revisando a literatura. *Carpem Diem: Revista Cultura e Científica do UNIFACEX*, v. 11, n. 11, p. 1-11, 2013.